

Proposta de redação – Modelo FMJ

Texto I

Vírus que matou mais que 1ª Guerra deixou lições para combate a ebola

Em novembro de 1918, quando o mundo celebrava o fim da Primeira Guerra Mundial, a Gripe Espanhola já despontava como uma ameaça ainda mais mortífera: o vírus fez três vezes mais vítimas fatais que o conflito e um quinto da população mundial foi infectado.

No Brasil, as estimativas são de que 35 mil pessoas morreram. Entre elas, o presidente eleito Rodrigues Alves, em 1919.

(...)

O horror causado pela doença, no entanto, alertou para a necessidade de ação coletiva contra epidemias e deixou lições importantes no momento em que o mundo discute a contenção da epidemia do vírus ebola.

Ainda que os esforços de reconstrução e apaziguamento tenham dominado a agenda da Conferência de Paz de Paris 1919, o evento foi também uma oportunidade de discussão para esforços internacionais no combate a epidemias e lançou as bases para o sistema atual de controle global de saúde.



Nos anos 20, sob a batuta da Liga das Nações, a antecessora da ONU, o sistema atuou não somente em respostas às crises, mas em campanhas de prevenção e educação. O trabalho mais sério teve início quando o pior da Gripe Espanhola já tinha passado, mas foi crucial para lidar de maneira apropriada com a epidemia de tifo que assolou a Europa Central e Oriental.

Sistemas de alerta foram implantados para monitorar doenças infecciosas mais comuns como o cólera, a febre amarela e a varíola. As informações eram então difundidas com o uso da rede de telégrafo.

A Liga das Nações também investiu em pesquisa em promoveu a padronização de vacinas e campanhas de vacinação ao redor do mundo, além de incentivar o treinamento de profissionais de saúde. Foi apenas um começo, mas as ações chamaram a atenção para a ideia de que a saúde global só poderia ser protegida com cooperação internacional.

Notícias recentes sobre a disseminação do ebola e de erros cometidos na tentativa de contê-lo realçam a importância de uma coordenação internacional.

Mas a saúde global melhorou consideravelmente desde 1918 e há várias histórias positivas surgidas com as medidas introduzidas após a Gripe Espanhola. A paralisia infantil, uma das doenças mais mortais da história da humanidade, hoje está praticamente erradicada graças ao esforço conjunto da ONU e de agências particulares.

Fonte: http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/10/141013_gripe_espanhola_licoes_ebola_fd

Texto II

Obama promete monitoramento mais agressivo de ebola nos EUA

O presidente americano, Barack Obama, prometeu nesta quarta-feira (15) uma resposta "muito mais agressiva" nos Estados Unidos à ameaça do ebola e insistiu em que o risco de uma epidemia séria da febre hemorrágica em solo americano é baixa.

Depois de uma reunião de crise com altos assessores na Casa Branca, Obama reforçou a importância de ajudar países africanos a conter a disseminação do vírus, referindo-se a essa ajuda como "um investimento em nossa própria saúde pública".

"Se nós não respondermos internacionalmente de forma eficaz, então poderemos ter problemas", disse Obama em comentários transmitidos pela TV americana.

Conselho de Segurança

Nesta quarta-feira, o Conselho de Segurança das Nações Unidas pediu que a comunidade internacional "acelere e expanda dramaticamente" o combate à epidemia de ebola.

Em um comunicado adotado por unanimidade, o órgão, formado por 15 membros, alertou que a comunidade internacional "fracassou até agora em abordar de forma adequada a magnitude da epidemia e seus efeitos".

O Conselho pediu que todos os Estados-membros e organizações multilaterais "acelerem e expandam dramaticamente a assistência financeira e material".

O órgão pediu laboratórios móveis, hospitais de campanha, equipes treinadas, tratamentos, vacinas e diagnósticos, além de trajes de proteção.

Também fez um apelo para que os países e as companhias aéreas e de navegação mantenham abertos os canais de viagem e comércio com os países do oeste da África mais afetados pela epidemia.

"Eles expressaram sua preocupação com o efeito prejudicial do isolamento dos países afetados como um resultado das restrições ao comércio e às viagens impostas aos países afetados, e com atos de discriminação contra cidadãos de Guiné, Libéria e Serra Leoa", destacou o comunicado, mencionando os três países mais afetados pela epidemia.

Fonte: <http://g1.globo.com/bemestar/ebola/noticia/2014/10/obama-promete-monitoramento-mais-agressivo-de-ebola-nos-eua.html>

Tema: A cooperação internacional para o combate às epidemias